

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES – em Recuperação
Judicial**

**Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31
de dezembro de 2014**

Conteúdo

Comentário de Desempenho

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

**Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06**

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 30 DE JUNHO DE 2015

Senhores Acionistas,

A Administração da INEPAR S.A. Indústria e Construções (**INEPAR**), em Recuperação Judicial, em observância às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários submete à apreciação dos acionistas os fatos e eventos relevantes do primeiro semestre, acompanhados das Demonstrações Financeiras, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 13 de maio de 2015, os credores do Grupo Inepar, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram pela aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas em recuperação e em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano.

Os efeitos sobre os saldos patrimoniais da aprovação do Plano deverão ser refletidos nas próximas demonstrações financeiras de 2015, cujos valores serão considerados de acordo com o mecanismo de escolha definido no Plano de Recuperação Judicial, ou seja, os credores deverão formalizar a escolha da sua respectiva opção de recebimento dos créditos no prazo de até 60 (sessenta) dias a contar da Homologação Judicial do Plano, portanto até 24 de julho de 2015.

Em 29 de agosto de 2014, a INEPAR S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial ajuizou em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de Recuperação Judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/05 (a LFRE).

A despeito dos esforços da administração junto aos credores, clientes e potenciais investidores, o pedido de recuperação judicial mostrou-se inevitável diante do agravamento da situação de crise econômico-financeira da Companhia.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

A medida visa proteger o valor dos ativos das sociedades, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades.

Em 15 de setembro de 2014, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005, o processamento do pedido de Recuperação Judicial ajuizado pela INEPAR S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial e demais empresas.

A referida decisão determinou, ainda, dentre outras providências:

- i. Nomeou, como administrador judicial, a sociedade Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.
- ii. Determinou a suspensão de todas as ações e execuções em curso contra as sociedades do Grupo Inepar, nos termos do art. 6º, ressalvadas as ações previstas no art. 6º, §§ 1º, 2º e 7º, e o disposto no art. 49, §§ 3º e 4º, todos da LFRE.
- iii. Determinou a dispensa de apresentação de certidões negativas para que as empresas exerçam suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais e creditícios, e
- iv. Determinou a apresentação, pelas empresas, de plano de recuperação judicial, na forma do art. 53 da LFRE, até o dia 24 de novembro de 2014.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 demonstrou-se um dos anos de maiores desafios para o Grupo Inepar. A queda da atividade econômica nos dois últimos anos, a diminuição dos investimentos em infraestrutura, a crise que atravessa o setor de Óleo e Gás chegou ao seu ápice e o aumento de todos os custos de produção, afetaram diretamente todo o planejamento que a empresa desenvolveu para seu crescimento e retomada para o ano de 2015. Além de todos estes fatores exógenos o status de empresas em recuperação judicial impactou profundamente no acesso a linhas de capital de giro junto ao sistema financeiro e um longo e árduo processo de manutenção da carteira de contratos em vigor.

A nova administração empossada em Setembro de 2014, já dentro do ambiente de recuperação judicial, iniciou um forte processo de ajuste interno em todas as empresas do Grupo visando à adequação de suas estruturas a

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

este novo ambiente em que a empresa passou a conviver. O fortalecimento de um centro de serviços compartilhados, o ajuste e adequação da capacidade fabril na IESA Projetos, Equipamentos e Montagens em Araraquara, a manutenção dos principais contratos vigentes na IESA Óleo & Gás, a busca por capital de giro para a manutenção das atividades operacionais e a busca por soluções estratégicas para o melhor uso dos ativos existentes no grupo vem consolidando o cenário propício para que, durante o ano de 2015, a Companhia apresente resultados financeiros e econômicos positivos.

O ano de 2014 também foi marcado pela profunda renegociação das dívidas do grupo, através dos assessores Financeiros e Jurídicos do Grupo, Banco Brasil Plural S.A., Felsberg Advogados e Freire, Assis, Sakamoto e Violante Advogados, respectivamente. O processo de recuperação Judicial trouxe à mesa todos os principais credores do Grupo INEPAR, o que permitiu iniciarmos um processo de profunda renegociação dos passivos financeiros existentes visando à adequação da estrutura de capital necessária para as principais empresas do grupo.

Nossa expectativa é que durante os próximos trimestres de 2015 consigamos finalizar todas as negociações com os credores do grupo. No Plano de Recuperação Judicial proposto em 24 de novembro de 2014 preconizamos a retomada do Grupo Inepar em fases:

- i. Fase de ajuste na estrutura de capital do grupo – esta fase foi iniciada em Agosto de 2014 com a entrada do Grupo Inepar no ambiente de Recuperação Judicial visando, de forma organizada, alinhar os interesses de todos *stakeholders* do Grupo e buscar uma solução estruturada de adequação do endividamento global das empresas. Para esta fase, foi proposto no Plano de Recuperação Judicial, um processo de *Debt/Equity Swap*, onde se busca uma massiva conversão das dívidas existentes em posições de *equity* ou *equity* equivalente na empresa.
- ii. Fase de adequação do fluxo de caixa do Grupo – Concomitantemente ao trabalho que está sendo desenvolvido junto aos principais credores, também estão sendo desenvolvidas ações para monetização de alguns ativos não operacionais do Grupo, visando à adequação do fluxo de caixa para o ano de 2015. Um dos primeiros resultados obtidos foi à venda de fatia da participação da IESA

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

Projetos Equipamentos e Montagens, em sua Joint Venture com a empresa Triunfo Construtora, a TIISA S.A.

- iii. Durante o exercício de 2015 esperamos consolidar outras operações de fusão e aquisição que trarão importantes impactos positivos em temas críticos ao grupo. Estas ações estão associadas a iniciativas em outras áreas, tal como a consolidação do Programa REFIS, ao qual aderimos em 2014. Todas essas ações nos permitirão liberar penhores em ativos do grupo e concretizar operações com foco em capital de giro.

O fechamento da operação de venda da participação do grupo Inepar na empresa Andritz Hydro Inepar, iniciado antes de a empresa peticionar a recuperação judicial, foi finalizada com sucesso neste 1º semestre de 2015. Seus benefícios se estendem desde ao acesso dos recursos para pagamentos das parcelas do REFIS, como nos permitirão cumprir com as obrigações assumidas nas negociações realizadas com Itiquira Energética e Swiss RE, as quais encerraram uma discussão jurídica que se estende há anos no judiciário e que libera, no seu fechamento, penhores judiciais sobre quase todos ativos do Grupo.

O foco nas operações de venda de ativos e acordos com credores específicos foram seletivamente definidos para trazerem ganhos não só financeiros, mas também, e talvez tão importantes quanto, ganhos na estrutura de capital e na estrutura societária do Grupo INEPAR.

Outras operações estão sendo analisadas visando suportar a reestruturação global do Grupo, em ativos operacionais e não operacionais. Com a aprovação e homologação do plano de Recuperação Judicial, um processo organizado de desmobilização de ativos está em andamento. Todos os recursos serão utilizados para a reestruturação e para capital de giro referente a atividades operacionais do Grupo INEPAR.

REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL - ações já executadas e em andamento

Como forma de acelerar o processo de recuperação da INEPAR destacamos abaixo algumas ações que estão sendo desenvolvidas em diferentes níveis da empresa:

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

Societário e Administração

- i. Foi transferida para a cidade de Araraquara/SP a administração central do Grupo Inepar;
- ii. Os sócios fundadores da Inepar deixaram de exercer cargos ligados a administração direta da empresa, focando sua atuação no conselho de administração da empresa.
- iii. Em 18/09/2014 foi eleito o Sr. Warley Isaac Noboa Pimentel como Diretor Presidente (CEO) do GRUPO Inepar, com mandato até 31/12/2015, em substituição a César Romeu Fiedler.

DÍVIDA

(i) Tributário

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) instituído pela Lei 12.996/2014 de 20/06/2014, o que, após a consolidação da dívida da Companhia no âmbito do referido programa, trará substanciais reflexos sobre saldo devedor de tributos federais da Companhia, bem como sobre seu fluxo de caixa. A expectativa é que referido montante seja reduzido, após o aproveitamento dos benefícios previstos na legislação aplicável, de redução de juros, multas e encargos legais, bem como após a liquidação dos juros e multas remanescentes por meio da utilização do prejuízo fiscal e base negativa da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Quanto ao pagamento inicial de 20% previsto no Programa Refis, em 27 de julho de 2015 foi concedida decisão judicial favorável quanto à utilização de créditos depositados judicialmente pela empresa AHI. A consolidação final dos débitos tributários será efetuada de acordo com a Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1064 de 30 de julho de 2015 e os eventuais ganhos decorrentes desta consolidação estarão refletidos nas próximas demonstrações financeiras.

(ii) Transparência no Balanço

A Companhia informa que, atendendo às ressalvas feitas pelos auditores, revisou em 2014 os valores do passivo das operações envolvendo CEMAT – Centrais Elétricas Mato-grossenses S.A. e BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, razão pela qual efetuou os devidos ajustes com as contrapartes para conciliação dos valores.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

OPERACIONAIS

(i) integração das atividades de administração (Centro de Serviços Compartilhados – CSC)

O grupo INEPAR, ao longo dos últimos anos, manteve as atividades de administração de cada uma de suas empresas de forma segregada. Por consequência dessa decisão, o grupo mantinha um quadro elevado de funcionários. No decorrer do segundo semestre de 2014 a companhia iniciou o processo de integração dessas atividades, que deverá ser consolidado até o fim do exercício de 2015. Nesse período, a companhia obteve resultados perceptíveis – a exemplo do quadro de funcionários que foi reduzido em mais de 300 pessoas, gerando uma redução de custo superior a R\$50 milhões por ano.

(ii) Revisão das análises contratuais

Também fruto da segregação das atividades, até o segundo semestre de 2014, o grupo possuía diversos serviços administrativos terceirizados com diferentes companhias. Em busca de ganhos de escala, a companhia buscou concentrar, até o limite do comprometimento da produtividade, trabalhos em apenas algumas companhias/ escritórios (escolhendo sempre os que melhor realizam seus trabalhos). Com isso, o grupo INEPAR almeja melhorar as condições de pagamentos e preços cobrados por esses terceiros selecionados.

(iii) Melhor gestão de *supply chain* e controle de estoque

Em função do novo modelo de vendas, mais voltado a serviços de industrialização, houve uma redução do volume de compras. Desta forma, foi promovida uma centralização das áreas de Suprimentos, Outsourcing e Global Source, cuja racionalização das atividades permitiu um ajuste da equipe ao longo do segundo semestre de 2014, sendo observada uma redução do quadro funcional da ordem de 60%, comparando dez/2014 com dez/2013.

Foi criada e estruturada a área de Gestão de Materiais, que teve o início de suas atividades já em janeiro de 2015. Suas principais atividades são (i) o planejamento e abastecimento dos materiais de estoque, parametrizando o sistema operacional (SAP) com o *lead time*, níveis de segurança e lotes econômicos de aquisição, tornando-se automáticas as emissões de

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

requisições; *(ii)* acompanhar o giro de materiais estocados, principalmente neste início de monitoramento, dando outro destino aos materiais, cujas movimentações se mostrarem pouco frequentes e *(iii)* aperfeiçoar a distribuição interna de materiais, racionalizando os centros de distribuição existentes (sub-almoxarifados), os horários de distribuição e a equipe funcional. Esta nova estrutura da área de Gestão de Materiais contempla uma Central de Cadastro, responsável pelo controle da codificação de cada item a ser inserido no sistema operacional SAP, garantindo desta forma a não duplicidade de códigos, tendo também uma significativa e fundamental participação na padronização de itens junto a Engenharia de Produto, focando a conciliação de itens mais comerciais.

(iv) Ganho na utilização fabril

Ao longo de 2014 a fábrica do grupo INEPAR localizada em Araraquara executou mais de 1,2 milhão de horas, motivando a necessidade de trabalhar em três turnos devido a gargalos em algumas atividades do processo de produção, principalmente usinagem. Esses gargalos além de gerarem custos extras (transportes dos funcionários, novo turno de refeitório, energia, água, entre outros) também são responsáveis por criarem ociosidade em outras atividades da produção ao longo dos outros dois turnos, reduzindo consideravelmente a utilização fabril, que encerrou 2014 com apenas 83%. Com o atual cenário pouco promissor para novas encomendas, no qual a Andritz Hydro será a principal cliente do grupo, estima-se para 2015 uma queda de 18% na carga total de fábrica, gerando a necessidade de adequação do quadro de funcionários, que deverá ser reduzido, até o final do 3º semestre de 2015, em aproximadamente 20%. Esta adequação mostra-se necessária, para que os custos operacionais sejam compatíveis com a situação econômico-financeira da Companhia, sempre vislumbrando a recuperação e continuidade de suas atividades. Este cenário nos indica melhora nos resultados operacionais a partir do 2º semestre de 2015.

(v) Melhoria contínua dos processos

Todas as metas do processo produtivo estão sendo revistas visando garantir um melhor controle, acompanhamento e visibilidade dos processos e recursos. Com isso, já se sabe que haverá a necessidade de investimentos (CAPEX), iniciando-se pelos que demandarem poucos recursos financeiros, já a partir do 1º semestre de 2015. Algumas ações previstas para ganho de

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

produtividade e otimização de recursos são: (i) maior rigidez e controle das atividades, (ii) fusão de departamentos e (iii) modernização e substituição de maquinários obsoletos.

(vi) Integração do Sistema SAP no processo produtivo

A integração do sistema SAP no processo produtivo, junto com os investimentos nos atuais gargalos, garantirá ao grupo INEPAR uma análise mais profunda de quais são os novos gargalos do sistema produtivo, bem como preparar e implementar ações para contorná-los. A integração do SAP no processo produtivo também permitirá analisar possíveis perdas de matérias primas em cada uma das atividades e, com esses dados, realizar projetos específicos de readequação de processos para que essas perdas sejam reduzidas.

(vii) Consolidação das áreas administrativas e desenvolvimento de KPI (*key performance indicator*)

Desde o início do ano o time de administração de Araraquara tem consolidado áreas como, por exemplo, a engenharia de projetos que foi unificada e o outsourcing que foi absorvido pela área de suprimentos. Essas consolidações permitiram a companhia eliminar custos atrelados referentes a essas áreas bem como reduzir o quadro de funcionários. Além dessa consolidação de áreas, o grupo INEPAR está em processo de desenvolvimento de ferramentas de KPI (*key performance indicator*) que serão utilizadas na gestão.

A busca pelo ambiente de Recuperação Judicial, realizado em agosto de 2014, previa, além da reestruturação dos passivos do grupo e a proteção de seus ativos durante o processo, a necessidade de um alinhamento global de seus *stakeholders*.

O principal objetivo que se espera obter com o processo de recuperação, consolidado na aprovação do plano, é sairmos deste momento delicado com o Grupo Inepar revigorado em sua estrutura de capital, com capacidade e potencial para aproveitar novamente as ondas de investimentos que o Brasil necessita, e certamente voltará a implementar, especialmente na área de infraestrutura.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

Comentários de Desempenho Econômico

As despesas com vendas, administrativas e gerais no consolidado apresentaram uma redução de aproximadamente 40% em relação ao mesmo período de 2014, principalmente pela redução dos efetivos das controladas Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., e Iesa Óleo & Gás S.A. e também pelas medidas de austeridade adotada pela Companhia.

Quanto à redução no acumulado das despesas financeiras líquidas de R\$ 66,7 milhões em 06/2014, para R\$ 53,5 milhões em 06/2015, deu-se em função do pedido de Recuperação Judicial, onde a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo renegociados com redução das taxas de juros, e, por serem classificados como credores quirografários, não foram atualizados até 30 de junho de 2015.

O resultado do período foi positivo em R\$ 45,0 milhões, contra prejuízo de R\$ 216,8 milhões do mesmo período do exercício anterior, em função principalmente, da reversão da provisão de futuras perdas operacionais no valor de R\$ 141,4 milhões, contabilizado em dezembro de 2014, referente ao processo mantido com a Itiquira Energética. Neste trimestre foi assinado um acordo entre a Inepar e a Itiquira para liquidação do litígio no valor total de R\$ 27,5 milhões.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a INEPAR informa que neste trimestre não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais da Companhia estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2015

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
ATIVO	Nota	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.480	2.667	2.797	4.833
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	21.908	5.826	127.087	99.765
Contas a receber de clientes a faturar	7	-	10.391	19.228	61.502
Títulos e valores mobiliários	8	32.780	32.780	32.805	32.805
Estoques	9	-	-	376.511	375.581
Títulos a receber	10	-	-	17.984	17.929
Créditos de impostos	11	121.687	12.314	137.417	28.090
Dividendos a receber		-	-	8.560	8.582
Despesas antecipadas		2	3	2.089	597
Outros créditos	12	1.870	1.586	23.657	33.350
Total do Ativo Circulante		179.727	65.567	748.135	663.034
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	-	-	36.828	36.828
Contas a receber de clientes a faturar	7	482	482	482	482
Partes relacionadas	23	37.043	33.194	163.277	158.303
Títulos a receber	10	7.774	7.774	7.860	7.774
Títulos e valores mobiliários	8	12.040	11.265	71.233	70.458
Créditos de impostos	11	101.344	101.834	143.356	140.116
Depósitos judiciais		15.286	15.205	39.379	40.089
Outros créditos	12	-	-	43.322	60.364
Investimentos	13	505.867	528.502	604.302	622.574
Imobilizado	14	141.683	145.124	402.024	411.502
Intangível	15	391.513	391.513	457.625	458.980
Total do Ativo Não Circulante		1.213.032	1.234.893	1.969.688	2.007.470
Total do Ativo		1.392.759	1.300.460	2.717.823	2.670.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balanços Patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
PASSIVO	Nota	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Fornecedores		20.957	19.493	214.700	205.405
Financiamentos e empréstimos	16	407.597	886.122	655.331	1.123.416
Debêntures	17	113.225	110.083	569.186	566.044
Salários e encargos sociais		16.978	13.343	346.667	327.570
Impostos e contribuições a recolher	18	63.749	54.376	229.739	201.876
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.739	10.739
Provisão de custos e encargos	19	-	-	347.392	347.682
Adiantamentos de clientes	20	-	-	201.158	190.334
Títulos a pagar	21	28.638	30.631	31.725	33.024
Outras contas a pagar	26	53.098	18.635	88.152	57.252
Total do Passivo Circulante		714.735	1.143.176	2.694.789	3.063.342
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Financiamentos e empréstimos	16	483.589	390	506.366	23.851
Salários e encargos sociais		-	-	16.485	-
Impostos e contribuições a recolher	18	125.523	125.459	237.173	242.547
Partes Relacionadas	23	398.735	327.190	13.189	10.958
Impostos diferidos	22.1	73.632	74.197	115.445	115.403
Títulos a pagar	21	23.206	26.367	24.036	27.498
Provisão de custos e encargos	19	2.303	2.303	2.303	2.303
Provisão para contingências	24	79.740	221.157	118.880	260.301
Provisão para passivo a descoberto	25	498.444	454.191	595	595
Outras contas a pagar	26	34.700	15.096	40.659	21.037
Total do Passivo Não Circulante		1.719.872	1.246.350	1.075.131	704.493
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)					
Participação dos minoritários		-	-	(10.249)	(8.265)
Patrimônio líquido da controladora (Passivo a descoberto)					
Capital social	27	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		-	1.995	-	1.995
Reserva de reavaliação		52.164	53.767	52.164	53.767
Prejuízos Acumulados		(1.569.566)	(1.619.898)	(1.569.566)	(1.619.898)
Ajuste de avaliação patrimonial		79.650	79.166	79.650	79.166
		(1.041.848)	(1.089.066)	(1.041.848)	(1.089.066)
Total do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		(1.041.848)	(1.089.066)	(1.052.097)	(1.097.331)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		1.392.759	1.300.460	2.717.823	2.670.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	30/06/2015	30/06/2014 REAPRESENTADO	30/06/2015	30/06/2014 REAPRESENTADO
Receita operacional líquida	17.923	18.798	183.771	460.091
Custos dos produtos e serviços	(2.183)	(9.063)	(138.741)	(481.343)
Lucro bruto	15.740	9.735	45.030	(21.252)
Receitas [despesas] operacionais	46.337	(207.797)	52.018	(142.909)
Despesas com vendas	(1)	(688)	(7.050)	(10.207)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	(1.167)	875	(1.690)	(116)
Administrativas e gerais	(7.299)	(9.238)	(37.752)	(63.123)
Provisões para contingências	24 141.417	-	139.947	-
Outras receitas e despesas operacionais	30 (36.263)	(1.718)	(39.425)	(62.430)
Resultado da equivalência patrimonial	(50.350)	(197.028)	(2.012)	(7.033)
Resultado operacional	62.077	(198.062)	97.048	(164.161)
Despesas financeiras	31 (24.767)	(129.284)	(68.463)	(219.832)
Receitas financeiras	31 7.659	109.754	14.997	153.101
Resultado antes do imposto de renda	44.969	(217.592)	43.582	(230.892)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2 264	284	659	802
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2 (264)	552	(1.535)	2.088
Participações administradores/funcionários	-	(90)	-	(353)
Participações acionistas minoritários	-	-	2.263	11.509
Lucro (Prejuízo) do Período	44.969	(216.846)	44.969	(216.846)
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	39.892.065	39.892.065		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	<u>63.136.159</u>	<u>63.136.159</u>		
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	411,27	(1.983,20)		
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	<u>452,40</u>	<u>(2.181,52)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

Período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Subscrito	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Reserva Legal	Ações em Tesouraria	Lucros a Disposição Assembléia		Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2013 - Reapresentado	398.977	(3.073)	4.621	2.209	(8.303)	54.022	(951.878)	61.589	74.561	(5.910)	(373.185)	14.945	(358.240)
Prejuízo do Exercício							(743.777)				(743.777)	(23.443)	(767.220)
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida (CBD)							4.395				4.395		4.395
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida (CEMAT)							8.615				8.615		8.615
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida (PENTA)							415				415		415
Ajustes de Instrumentos Financeiros										9.043	9.043		9.043
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas									5.428		5.428		5.428
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior											-	233	233
Outros Resultados Abrangentes											14.471	233	14.704
Resultado Abrangente Total											(715.881)	(23.210)	(739.091)
Reserva Legal				(2.209)			2.209				-		-
Reserva de Capital			(2.626)				2.626				-		-
Reserva de Lucros						(54.022)	54.022				-		-
Realização da Reserva Reavaliação							7.822	(7.822)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							3.956		(3.956)		-		-
Em 31 de dezembro de 2014	398.977	(3.073)	1.995	-	(8.303)	-	(1.611.595)	53.767	70.605	8.561	(1.089.066)	(8.265)	(1.097.331)
Lucro do Período							44.969				44.969	(2.263)	42.706
Ajuste patrimonial Reflexo de Investida (CBD)							2.198				2.198		2.198
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										2.046	2.046		2.046
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior										-	-	279	279
Outros Resultados Abrangentes											2.046	279	2.325
Resultado Abrangente Total											49.213	(1.984)	47.229
Reserva especial de ágio na incorporação			(1.995)								(1.995)		(1.995)
Realização da Reserva Reavaliação							1.603	(1.603)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							1.562		(1.562)		-		-
Em 30 de junho de 2015	398.977	(3.073)	-	-	(8.303)	-	(1.561.263)	52.164	69.043	10.607	(1.041.848)	(10.249)	(1.052.097)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014
		REAPRESENTADO
Resultado Líquido do Período	44.969	(216.846)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexa	2.198	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	9.045
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	2.046	1.461
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	279	100
Participação dos Minoritários	(2.263)	(11.508)
Resultado Abrangente do Período	47.229	(217.748)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) do período	44.969	(216.846)	44.969	(216.846)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	3.387	3.422	10.985	11.056
Ganho / Perda na alienação de imobilizado/investimentos	(38.660)	-	(38.660)	2.063
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	-	-	-	(100)
Equivalência patrimonial	50.350	197.028	2.012	7.033
Baixa dos Ajustes de Avaliação Patrimonial - FIDC	-	7.152	-	7.152
Participação de acionistas minoritários	-	-	2.263	11.509
Variações monetárias e cambiais	7.042	33.620	16.799	80.841
Impostos diferidos	264	(552)	1.535	(2.088)
Provisões (Reversões)	(141.417)	-	(147.953)	199.974
Lucro/Prejuízo do período ajustado	(74.065)	23.824	(108.050)	100.594
(Aumento) redução no ativo:				
Contas a receber de Clientes	(5.691)	(80)	14.952	5.629
Estoques	-	8.153	(930)	5.491
Títulos a receber	-	(42)	(141)	(23.915)
Créditos de impostos	(109.139)	232	(112.981)	6.895
Despesas antecipadas	1	137	(1.492)	1.356
Outros créditos	(365)	(36.956)	27.445	(55.755)
	(115.194)	(28.556)	(73.147)	(60.299)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	1.464	(8.414)	9.295	(931)
Salários e encargos sociais	3.635	3.536	35.582	78.378
Impostos e contribuições a recolher	9.437	8.026	21.365	7.265
Provisão para impostos diferidos	(573)	(595)	42	(2.654)
Adiantamentos de clientes	-	-	10.824	(56.663)
Títulos a pagar	(5.154)	1.850	(4.761)	394
Outras contas a pagar	54.067	(21.763)	52.520	(26.556)
	62.876	(17.360)	124.867	(767)
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(126.383)	(22.092)	(56.330)	39.528
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	21	7.000
Aquisições de novos investimentos	1.995	-	1.995	(1.561)
Baixas de investimentos	-	-	-	3.690
Ganho sobre participações	-	-	(279)	1.461
Títulos e Valores Mobiliários	-	168.072	-	178.462
Aquisições imobilizados e Intangíveis	-	(3)	(205)	(11.123)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(3.849)	12.420	(4.974)	(17.080)
Recebimento pela venda de imobilizado/Investimentos	57.500	-	57.500	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	55.646	180.489	54.058	160.849
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	-	21.404
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	-	(112.314)	-	(235.878)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	-	(1.284)	-	(12.112)
Operações de mútuos com empresas ligadas	71.545	(66.704)	2.231	(19.013)
Debêntures	-	(9.726)	-	-
Reserva especial de ágio na incorporação	(1.995)	-	(1.995)	-
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	69.550	(190.028)	236	(245.599)
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.187)	(31.631)	(2.036)	(45.222)
Saldo inicial do caixa e equivalentes	2.667	34.464	4.833	97.032
Saldo final do caixa e equivalentes	1.480	2.833	2.797	51.810
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.187)	(31.631)	(2.036)	(45.222)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014.

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
RECEITAS	7.308	26.073	189.827	484.506
Venda de mercadorias, produtos e serviços	18.601	20.714	201.826	480.493
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.167)	875	(1.690)	(747)
Outras Receitas / Despesas	(10.126)	4.484	(10.309)	4.760
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	113.944	(16.076)	(38.796)	(470.162)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(344)	-	(119.250)	(86.718)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	114.288	(16.076)	80.454	(383.444)
VALOR ADICIONADO BRUTO	121.252	9.997	151.031	14.344
Depreciação e Amortização	(3.387)	(3.422)	(10.985)	(11.056)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	117.865	6.575	140.046	3.288
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(42.691)	(87.274)	12.985	146.068
Resultado de Equivalência Patrimonial	(50.350)	(197.028)	(2.012)	(7.033)
Receitas Financeiras	7.659	109.754	14.997	153.101
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	75.174	(80.699)	153.031	149.356
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	3.533	4.615	21.050	134.945
Salários e encargos	2.807	3.188	13.080	94.787
Benefícios	492	1.221	6.111	18.006
FGTS	234	206	1.859	22.152
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.820	2.184	20.046	19.015
Federais	1.818	2.184	16.867	16.452
Municipais	2	-	3.179	2.563
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	24.852	129.348	69.229	223.750
Juros	24.767	129.284	68.463	219.832
Alugueis	85	64	766	3.918
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	44.969	(216.846)	42.706	(228.354)
Prejuízo do período	44.969	(216.846)	44.969	(216.846)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(2.263)	(11.508)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	75.174	(80.699)	153.031	149.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES - em Recuperação Judicial é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 29 de agosto de 2014, a INEPAR S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial ajuizou, em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/05.

A despeito dos esforços da administração junto aos credores, clientes e potenciais investidores, o pedido de recuperação judicial mostrou-se inevitável diante do agravamento da situação de crise econômico-financeira da Companhia.

A medida visa proteger o valor dos ativos das sociedades, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades.

Em 15 de setembro de 2014, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela INEPAR S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial e demais empresas.

A referida decisão determinou, ainda, dentre outras providências:

- a) Nomeou, como administrador judicial, a sociedade Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.
- b) Determinou a suspensão de todas as ações e execuções em curso contra as sociedades do Grupo Inepar, nos termos do art. 6º, ressalvadas as ações previstas no art. 6º, §§ 1º, 2º e 7º, e o disposto no art. 49, §§ 3º e 4º, todos da LFRE.
- c) Determinou a dispensa de apresentação de certidões negativas para que as empresas exerçam suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais e creditícios, e
- d) Determinou a apresentação, pelas empresas, de plano de recuperação judicial, na forma do art. 53 da LFRE, até o dia 24 de novembro de 2014.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foi designada Assembleia Geral de Credores, em primeira convocação, para o dia 11 de fevereiro de 2015, ocasião em que seria necessária a presença dos credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe, computados pelo valor, e em segunda convocação, para o dia 24 de fevereiro de 2015, quando seria realizada a assembleia com a presença de qualquer número de credores.

Como não houve quorum na primeira convocação, a assembleia instaurou-se na segunda convocação (em 24/02/2015), ocasião em que, lido o edital de convocação e nomeado um dos credores para o cargo de secretário, a credora Itiquira Energética S.A. solicitou a suspensão da Assembleia, o que, colocado em votação, foi aprovado, pelo que a Assembleia foi suspensa até o dia 17 de abril de 2015, às 10 horas. Porém, com o principal objetivo de finalizar os acordos em andamento com os principais credores esta assembleia foi adiada para 13/05/2015, às 10 horas.

Em 13 de maio de 2015, os credores do Grupo Inepar, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram pela aprovação do plano de recuperação judicial proposto pelas empresas em recuperação.

Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do Grupo Inepar.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial os credores deverão formalizar a escolha da sua respectiva opção de recebimento dos créditos no prazo de até 60 (sessenta) dias a contar da Homologação Judicial do Plano, portanto o prazo encerrou-se em 25 de julho de 2015. Dessa forma, os efeitos da aprovação do Plano serão refletidos nas demonstrações financeiras no 3º trimestre de 2015.

REESTRUTURAÇÃO

Como forma de acelerar o processo de recuperação da Inepar várias ações estão sendo desenvolvidas em diferentes níveis da empresa:

Societário e Administração

- (i) Foi transferida para a cidade de Araraquara/SP a administração central do Grupo Inepar.
- (ii) Os sócios fundadores da Inepar foram destituídos de cargos ligados a administração direta da empresa, focando sua atuação no conselho de administração.
- (iii) Em 18/09/2014 foi eleito o Sr. Warley Isaac Noboa Pimentel como Diretor Presidente (CEO) da Inepar, em substituição a César Romeu Fiedler, com mandato até 31/12/2015.

Dívida

(i) Tributário

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 12.996/2014 de 20/06/2014, o que, após a consolidação da dívida da Companhia no âmbito do referido programa, trará substanciais reflexos sobre o saldo devedor de tributos federais da Companhia, bem como sobre seu fluxo de caixa. A expectativa é que o referido montante seja reduzido, após o aproveitamento dos benefícios fiscais previstos na legislação aplicável, de redução de juros, multas e encargos legais, bem como após a liquidação dos juros e multas remanescentes por meio da utilização do prejuízo fiscal e base negativa da CSSL. Quanto ao pagamento inicial de 20% previsto no Programa Refis, em 27 de julho de 2015 foi concedida decisão judicial favorável quanto à utilização de créditos depositados judicialmente pela empresa AHI. A consolidação final dos débitos tributários será efetuada de acordo com a Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1064 de 30 de julho de 2015 e os eventuais ganhos decorrentes desta consolidação estarão refletidos nas próximas demonstrações financeiras.

(ii) Transparência no Balanço

A Companhia informa que, atendendo às ressalvas existentes no relatório dos auditores independentes, revisou os valores do passivo das operações envolvendo CEMAT – Centrais Elétricas Matogrossenses

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

S.A. e BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, razão pela qual, no exercício de 2014 efetuou os devidos ajustes com as contrapartes para conciliação dos valores.

Operacionais

(i) **integração das atividades de administração (CSC)** – o grupo INEPAR, ao longo dos últimos anos, manteve as atividades de administração de cada uma de suas empresas de forma segregada. Por consequência dessa decisão, o grupo mantinha um quadro elevado de funcionários. No decorrer do segundo semestre de 2014 a companhia iniciou o processo de integração dessas atividades, que deverá ser consolidada até o fim de 2015. Nesse período, a companhia obteve resultados perceptíveis, a exemplo do quadro de funcionários que foi reduzido em mais de 300 pessoas, gerando uma redução superior a R\$ 50 milhões por ano.

(ii) **Revisão das análises contratuais** – também fruto da segregação das atividades até o segundo semestre de 2014 o grupo possuía diversos serviços administrativos terceirizados com diferentes companhias - como exemplo citamos os escritórios advocatícios, os quais somavam mais de 10. Em busca de ganhos de escala por meio de oferecer mais trabalhos a apenas algumas companhias/ escritórios. Contudo, o grupo iniciou um processo de unificação (escolhendo sempre os que melhor realizam seus trabalhos) dessas atividades em apenas poucas companhias/ escritórios. Com isso, o grupo INEPAR almeja melhorar as condições de pagamentos e preços cobrados por esses terceiros selecionados.

(iii) **Melhor gestão de supply chain e controle de estoque** – Em função do novo modelo de vendas, mais voltado a serviços de industrialização, houve uma redução do volume de compras. Desta forma, foi promovida uma centralização das áreas de Suprimento, Outsourcing e Global Source, cuja racionalização das atividades permitiu um ajuste da equipe ao longo do segundo semestre de 2014, sendo observada uma redução do quadro funcional da ordem de 60%, comparando dez/2014 com dez/2013.

Foi criada e estruturada a área de Gestão de Materiais, com o início de suas atividades a partir de janeiro de 2015. Suas principais atividades serão (i) o planejamento e abastecimento dos materiais de estoque, parametrizando o sistema operacional (SAP) com o *lead time*, níveis de segurança e lotes econômicos de aquisição, tornando-se automática as emissões de requisições; (ii) acompanhar o giro de materiais estocados, principalmente neste início o dos já existentes, dando outro destino aos materiais que não se observarem movimentações frequentes e (iii) otimizar a distribuição interna de materiais, racionalizando os centros de distribuição existentes (sub-almoxarifados), os horários de distribuição e a equipe funcional. A estrutura da área de Gestão de Materiais criada contempla uma Central de Cadastro, responsável pelo controle da codificação de cada item a ser inserido no sistema operacional SAP, garantindo desta forma a não duplicidade de códigos, tendo também uma significativa e fundamental participação na padronização de itens junto a Engenharia de Produto, focando a conciliação de itens mais comerciais.

(iv) **Ganho na utilização fabril** – Ao longo de 2014 a fábrica de Araraquara do grupo INEPAR executou mais de 1,2 milhões de horas, motivando a necessidade de trabalhar em três turnos devido a gargalos em algumas atividades do processo de produção, principalmente usinagem. Esses gargalos além de gerarem custos extras (transportes dos funcionários, novo turno de refeitório, energia, água, entre outros) também são responsáveis por criarem ociosidade em outras atividades da produção ao longo dos outros dois turnos, reduzindo consideravelmente a utilização fabril, que encerrou 2014 com apenas 83%. Com o atual cenário pouco promissor para novas encomendas, onde a Andritz Hydro será a principal cliente do grupo, estima-se para 2015 uma queda na carga total de fábrica, sendo necessária uma readequação no quadro de funcionários, prevista para o 3º trimestre de 2015, devido às dificuldades financeiras que o grupo INEPAR está enfrentando. Esta situação ocasiona um retardo na melhora dos resultados, que devem reagir a partir do 4º trimestre de 2015.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) **Melhoria contínua dos processos** – Todas as metas do processo produtivo estão sendo revistas visando garantir um melhor controle, acompanhamento e visibilidade dos processos e recursos. Com isso, sabe-se que haverá a necessidade de investimentos, CAPEX, dos quais serão implantados durante o ano de 2015, iniciando pelos que demandarem poucos recursos financeiros. Algumas ações previstas para ganho de produtividade e otimização de recursos são: (i) maior rigidez e controle das atividades, (ii) fusão de departamentos e (iii) modernização e substituição de maquinários obsoletos.

(vi) **Integração do Sistema SAP no processo produtivo** – A integração do sistema SAP no processo produtivo, junto com os investimentos nos atuais gargalos, garantirá ao grupo INEPAR uma análise mais profunda de quais são os novos gargalos do sistema produtivo e preparar as implementações para contorná-los. A integração do SAP no processo produtivo também permitirá analisar possíveis perdas de matérias primas em cada uma das atividades e realizar projetos específicos para que essas perdas sejam readequadas/ reduzidas.

(vii) **Consolidação das áreas administrativas e desenvolvimento de KPI** – Desde o início do ano o time de administração de Araraquara tem consolidado áreas, por exemplo: a engenharia de projetos que foi unificada e o outsourcing que foi absorvido pela área de suplementos. Essas consolidações permitiram a companhia eliminar custos atrelados referentes a essas áreas bem como reduzir o quadro de funcionários. Além dessa consolidação de áreas, o grupo INEPAR está em processo de desenvolvimento de ferramentas de KPI (key performance indicator) que serão utilizados na gestão.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial nessas demonstrações.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constante nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Inepar S/A. Indústrias e Construções - em Recuperação Judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

Empresas	Participação - %	
	30/06/2015	31/12/2014
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Innovida Participações S.A.	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com a Resolução CFC no. 1.411/12 que deu nova redação à Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 17 – Contratos de Construção do Conselho Federal de Contabilidade.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

As receitas de vendas, no consolidado, compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3.22 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor até 30 de junho de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e revisado em outubro de 2010. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A determinação deve ser feita no momento inicial da contratação do instrumento financeiro. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos do IAS 39. A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relativa ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do período. A orientação incluída no IAS 39 sobre impairment dos ativos financeiros e contabilização de hedge continua a ser aplicada. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. Essa norma entrará em vigor em 2018 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2014, compreendidas pelas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”. Esses ajustes e reclassificações impactaram o resultado do período em 30 de junho de 2014.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos reapresentados nestas informações:

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Posição contábil em 30/06/2014	Ajuste para equiparação das demonstrações	Posição Ajustada em 30/06/2014
<u>RESULTADO DO PERÍODO</u>				
<u>Controladora</u>				
Equivalência patrimonial	(a)	(174.058)	(22.970)	(197.028)
Despesas financeiras	(b)	(119.795)	(9.489)	(129.284)

a) Efeito líquido dos ajustes na controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A por conta de ajuste referente ao recálculo da dívida das Debêntures.

b) Ajuste referente ao recálculo das dívidas bancárias de acordo com o contrato original.

Consolidado

Despesas financeiras	(c)	(187.373)	(32.459)	(219.832)
----------------------	-----	-----------	----------	-----------

c) Ajuste referente ao recálculo das dívidas bancárias (item "b"), bem como ajuste contabilizado na controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. referente ao recálculo da dívida das Debêntures de acordo com o contrato original.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício. O FIDC foi encerrado em 21 de março de 2014.

d) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Risco de crédito

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de crédito. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso, a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	30/06/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivos				
Divida Bancária	35.900	31.475	44.875	53.850
Exposição Líquida - R\$ Mil	35.900	31.475	44.875	53.850
Exposição Líquida - US\$ Mil	11.571	11.571	11.571	11.571
Taxa Dólar	3,10	2,72	3,88	4,65

Cenário I: Variação de taxa na média atual do dólar

Cenário II: Variação de 25% na taxa do dólar

Cenário III: Variação de 50% na taxa do dólar

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação Cambial

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial de US\$ 11,5 milhões, conforme quadro acima.

Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante					Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	2.649	18	-	2.667	Fornecedores (f)	19.493	19.493
Contas a receber (b)	-	16.217	-	16.217	Empréstimos e financ. (g)	886.122	886.122
Títulos e valores mobiliários (c)	-	32.780	-	32.780	Debêntures (h)	110.083	110.083
Títulos a receber (d)	-	-	-	-	Títulos a pagar (i)	30.631	30.631
Outros créditos (e)	-	-	1.586	1.586	Outras contas a pagar (j)	18.635	18.635
Total Circulante	2.649	49.015	1.586	53.250	Total Circulante	1.064.964	1.064.964
Não Circulante					Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	482	-	482	Empréstimos e financ. (g)	390	390
Títulos e valores mobiliários (c)	-	11.265	-	11.265	Títulos a pagar (i)	26.367	26.367
Títulos a receber (d)	-	7.774	-	7.774	Outras contas a pagar (j)	15.096	15.096
Total Não Circulante	-	19.521	-	19.521	Total Não Circulante	41.853	41.853
TOTAL GERAL	2.649	68.536	1.586	72.771	TOTAL GERAL	1.106.817	1.106.817

Ativos financeiros em 30 de junho de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora				Passivos financeiros em 30 de junho de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante					Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	1.462	18	-	1.480	Fornecedores (f)	20.957	20.957
Contas a receber (b)	-	21.908	-	21.908	Empréstimos e financ. (g)	407.597	407.597
Títulos e valores mobiliários (c)	-	32.780	-	32.780	Debêntures (h)	113.225	113.225
Títulos a receber (d)	-	-	-	-	Títulos a pagar (i)	28.638	28.638
Outros créditos (e)	-	-	1.870	1.870	Outras contas a pagar (j)	53.098	53.098
Total Circulante	1.462	54.706	1.870	58.038	Total Circulante	623.515	623.515
Não Circulante					Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	482	-	482	Empréstimos e financ. (g)	483.589	483.589
Títulos e valores mobiliários (c)	-	12.040	-	12.040	Títulos a pagar (i)	23.206	23.206
Títulos a receber (d)	-	7.774	-	7.774	Outras contas a pagar (j)	34.700	34.700
Total Não Circulante	-	20.296	-	20.296	Total Não Circulante	541.495	541.495
TOTAL GERAL	1.462	75.002	1.870	78.334	TOTAL GERAL	1.165.010	1.165.010

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>		
Caixa e equivalentes (a)	2.839	1.994	-	4.833	Fornecedores (f)	205.405	205.405
Contas a receber (b)	-	161.267	-	161.267	Empréstimos e financ. (g)	1.123.416	1.123.416
Títulos e valores mobiliários (c)	-	32.805	-	32.805	Debêntures (h)	566.044	566.044
Títulos a receber (d)	-	17.929	-	17.929	Títulos a pagar (i)	33.024	33.024
Outros créditos (e)	-	-	33.350	33.350	Outras contas a pagar (j)	57.252	57.252
Total Circulante	2.839	213.995	33.350	250.184	Total Circulante	1.985.141	1.985.141
<u>Não Circulante</u>					<u>Não Circulante</u>		
Contas a receber (b)	-	37.310	-	37.310	Empréstimos e financ. (g)	23.851	23.851
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	70.458	70.458	Títulos a pagar (i)	27.498	27.498
Títulos a receber (d)	-	7.774	-	7.774	Outras contas a pagar (j)	21.037	21.037
Outros Créditos (e)	-	-	60.364	60.364	Total Não Circulante	72.386	72.386
Total Não Circulante	-	45.084	130.822	175.906	TOTAL GERAL	2.057.527	2.057.527
TOTAL GERAL	2.839	259.079	164.172	426.090			
	Consolidado					Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 30 de junho de 2015 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>					Passivos financeiros em 30 de junho de 2015 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>		
Caixa e equivalentes (a)	1.653	1.144	-	2.797	Fornecedores (f)	214.700	214.700
Contas a receber (b)	-	146.315	-	146.315	Empréstimos e financ. (g)	655.331	655.331
Títulos e valores mobiliários (c)	-	32.805	-	32.805	Debêntures (h)	569.186	569.186
Títulos a receber (d)	-	17.984	-	17.984	Títulos a pagar (i)	31.725	31.725
Outros créditos (e)	-	-	23.657	23.657	Outras contas a pagar (j)	88.152	88.152
Total Circulante	1.653	198.248	23.657	223.558	Total Circulante	1.559.094	1.559.094
<u>Não Circulante</u>					<u>Não Circulante</u>		
Contas a receber (b)	-	37.310	-	37.310	Empréstimos e financ. (g)	506.366	506.366
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	71.233	71.233	Títulos a pagar (i)	24.036	24.036
Títulos a receber (d)	-	7.860	-	7.860	Outras contas a pagar (j)	40.659	40.659
Outros Créditos (e)	-	-	43.322	43.322	Total Não Circulante	571.061	571.061
Total Não Circulante	-	45.170	114.555	159.725	TOTAL GERAL	2.130.155	2.130.155
TOTAL GERAL	1.653	243.418	138.212	383.283			

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data de origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto, os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

(b) Contas a receber

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 8 itens “b” e “c”.

(d) Títulos a receber

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(e) Outros Créditos

Referem-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem responsáveis pelo fornecimento e instalação de vias permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), aos créditos pela venda pela IESA Projetos de parte da participação societária na TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura S.A..

(f) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

(g) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(h) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil.

(i) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

(j) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

NOTA 6- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Bancos Conta Movimento	18	18	1.144	1.994
Aplicação Financeira	1.462	2.649	1.653	2.839
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.480	2.667	2.797	4.833

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Cientes Interno	35.068	28.633	269.966	228.909
Cientes Externo	-	8	9.781	2.565
Empresas Ligadas	-	-	-	246
PCLD (Provisão para Perdas)	(12.678)	(11.942)	(96.122)	(33.143)
Total	22.390	16.699	183.625	198.577
Circulante	21.908	16.217	146.315	161.267
Não circulante	482	482	37.310	37.310

NOTA 8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Debêntures Ibrafem (a)	12.040	11.189	71.233	70.382
Outras Aplicações e Títulos (b)	32.780	32.856	32.805	32.881
	44.820	44.045	104.038	103.263
Circulante	32.780	32.780	32.805	32.805
Não circulante	12.040	11.265	71.233	70.458

a) O valor de R\$ 71.233 no consolidado (R\$ 70.382 em 31/12/2014) refere-se, principalmente a 46.060 debêntures não conversíveis em ações de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidas em 30 de novembro de 2010, sendo 7.320 debêntures pertencentes a Inepar e 38.740 debêntures pertencentes a Iesa Transportes S.A. - em Recuperação Judicial.

Conforme Ata da 1ª Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Particular de Debêntures Não Conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

b) Refere-se, principalmente, a compra de direitos creditórios, conforme instrumento particular assinado entre a Inepar e a empresa Atlântico Agropastoril Ltda., cujos valores serão utilizados para liquidação de passivos tributários (ICMS). Os valores serão pagos em 94 parcelas com vencimentos mensais a partir de 05/10/2014.

NOTA 9 – ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Produtos em elaboração	2.128	1.236
Insumos e materiais	152.491	157.498
Adiantamentos a fornecedores	86.771	78.889
Importações em andamento	135.121	137.958
	376.511	375.581

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 10 – TÍTULOS A RECEBER

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial, conforme demonstrado abaixo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Créditos com terceiros (a)	7.774	7.774	7.774	7.774
Créditos com Prefeitura de Chapecó (b)	-	-	17.966	17.912
Outros créditos	-	-	104	17
	7.774	7.774	25.844	25.703
Circulante	-	-	17.984	17.929
Não circulante	7.774	7.774	7.860	7.774

a) Os valores lançados na rubrica de créditos com terceiros referem-se, principalmente, aos créditos contra a DNOS – Depto Nacional de Obras e Saneamentos, por conta de processo em que a Inepar obteve decisão favorável.

b) O valor de R\$ 17.966, lançado no consolidado, refere-se aos créditos devidos pela Prefeitura Municipal de Chapecó e está contabilizado na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.

NOTA 11 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	35.071	17.953	35.071	17.953
Impostos e contribuições a compensar	4.813	4.350	6.509	8.872
ICMS a recuperar	53	53	3.440	2.073
IPI a recuperar	974	974	1.332	1.355
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.442	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (b)	18.449	15.737	25.824	20.566
Impostos e contribuições retidos na fonte	166	154	8.438	6.398
IRPJ Diferido s/ Diferenças Temporárias	28.354	41.355	51.591	64.709
CSLL Diferido s/ Diferenças Temporárias	10.207	14.888	18.572	23.295
Créditos tributários transferidos de terceiros (c)	105.975	-	105.975	-
Demais Créditos (d)	10.530	10.245	15.579	14.546
	223.031	114.148	280.773	168.206
Circulante	121.687	12.314	137.417	28.090
Não circulante	101.344	101.834	143.356	140.116

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos, na controladora, referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante dos débitos da provisão de IRPJ e CSLL constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação (nota 22.1).

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

c) Refere-se aos créditos tributários bloqueados pela Receita Federal do Brasil da empresa Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A, que foram transferidos para a Inepar S/A Indústria e Construções S/A, quando da venda da participação acionária da AHI realizada neste trimestre. Estes créditos serão utilizados pela Inepar para liquidação da parcela inicial de 20% do programa Refis. O processo de utilização destes créditos está em fase de consolidação, no entanto, até 30 de junho de 2015, a adesão ainda não estava confirmada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, pois estava sendo pleiteada judicialmente a utilização de créditos para a liquidação da parcela inicial estipulada pela Lei nº 12.996/14, correspondente a 20% do valor devido, cuja decisão favorável foi proferida apenas em 27 de julho de 2015.

d) Correspondem, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Adiantamento a Empregados	48	133	2.833	2.435
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	8.847	8.847
Adiantamento a Fornecedores	1.338	1.013	1.442	1.053
Contas a receber - Brasil Plural	-	-	3.784	-
ND a Emitir / Receber	-	-	-	500
Valores a Receber - venda participação TIISA (b)	-	-	31.295	60.335
Créditos com a Central Cia. Transporte (c)	-	-	16.293	16.293
Outros	484	440	2.485	4.251
	1.870	1.586	66.979	93.714
Parcela Circulante	1.870	1.586	23.657	33.350
Parcela Não Circulante	-	-	43.322	60.364

a) Refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).

b) Refere-se à venda pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em recuperação judicial, de 32,47% da participação societária da TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura S.A., conforme contrato de compra e venda de ações de 01/12/2014, devidamente aprovada pelo Juiz da Recuperação Judicial.

c) Refere-se à ação ordinária de cobrança em fase de cumprimento de sentença movida contra a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Participação em controladas/coligadas (a)	340.501	363.136	405.483	423.755
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	-	-	32.765	32.765
Outros investimentos (e)	2.616	2.616	3.304	3.304
	505.867	528.502	604.302	622.574

a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					30/06/2015	31/12/2014
<u>Controladas/Coligadas</u>						
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	(295.098)	(44.101)	(44.101)	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	41.562	(11.936)	(5.968)	-	26.749
Companhia Brasileira de Diques S.A. (iii)	2.637	341.393	(8.640)	(4.295)	169.740	171.838
Penta Participações e Investimento Ltda. (iv)	230.601	169.196	6.212	6.212	169.196	162.984
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	(202.848)	(2.198)	(2.198)	-	-
Innovida Participações S.A.	12.541	1.565	-	-	1.565	1.565
				(50.350)	340.501	363.136

	Quantidade de ações possuídas		Participação em %	Participação no capital votante em %
	O. N.	P. N.		
	(em milhares)			
<u>Controladas/Coligadas</u>				
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00
Companhia Brasileira de Diques S.A.	289	-	49,72	49,72
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00
Innovida Participações S.A.	12.541	-	100,00	100,00

(i) IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial, mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

Tendo em vista a IESA apresentar Patrimônio Líquido negativo em 30 de junho de 2015, a Inepar constituiu provisão até a totalidade do valor do passivo a descoberto conforme descrito na nota 25.

(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

a) Aumento de Capital

a1) A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções subscreveu e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, e o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014 encontram-se quitadas.

A2) Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24/04/2014, foi deliberado o aumento do Capital Social no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais).

O Juíz da 1ª Vara Cível da Comarca de Araraquara concedeu liminar em favor da Inepar S/A. Indústria e Construções (“INEPAR”) suspendendo os efeitos da deliberação de aumento de capital no importe de sessenta milhões de reais aprovada em Assembleia geral extraordinária da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (“AHI”), da qual a INEPAR é acionista, Assembleia aquela ocorrida em 24/07/2014.

A liminar foi mantida no último dia 04/11 pelo Desembargador Fortes Barbosa do Tribunal de Justiça de São Paulo que somente delimitou sua abrangência no sentido de tornar indisponível momentaneamente as novas ações subscritas e também momentaneamente suspender o direito de voto correspondente às referidas ações.

Em 13 de fevereiro de 2015 foi assinado contrato de compra e venda de ações em que a Inepar S.A Indústria e Construções vende à Andritz Brasil Ltda a totalidade de sua participação na Andritz Hydro Inepar S.A. representadas por 29.046.870 ações pelo valor de R\$ 52.500. Com a efetivação da venda da participação que a Inepar possuía na Andritz, o processo descrito acima está sendo encerrado.

(iii) Companhia Brasileira de Diques S.A.

Refere-se à aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

Conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 29 de Junho de 2014, foi deliberado sobre o aumento do Capital no montante de R\$ 986 mediante a emissão de 3.288 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$ 300,00. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pela Partbank Consultoria Financeira e Administração de Bens e Participações Ltda. Desta forma, a participação da INEPAR S.A. foi reduzida para 49,72%.

(iv) Penta Participações e Investimentos Ltda.

Refere-se ao investimento realizado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. em 2004 através da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT.

b) Saldo de ágio apurado em investimento

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A.(sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de “*put option*”. Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações das Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

c) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedade da Companhia.

d) Propriedade para Investimentos

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial. Conforme distrato de 01/10/2014, os imóveis acima foram devolvidos a IESA Óleo & Gás S.A.-em recuperação judicial.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Outros investimentos

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos na Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A..

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
	0%	25%	10% a 40%	10%		2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2014									
Custo	20.129	197.815	25.061	2.426	12	13.585	4.940	3.989	267.957
Depreciação Acumulada	-	(80.254)	(23.571)	(2.403)	(12)	(9.897)	(4.929)	(1.767)	(122.833)
Valor contábil líquido	20.129	117.561	1.490	23	-	3.688	11	2.222	145.124
Baixas									
Baixas	-	-	(95)	-	-	-	-	-	(95)
Depreciação	-	(2.001)	(97)	(2)	-	(1.286)	(1)	-	(3.387)
Baixas da Depreciação	-	-	41	-	-	-	-	-	41
Saldo Final	20.129	115.560	1.339	21	-	2.402	10	2.222	141.683
Em 30 de Junho de 2015									
Custo	20.129	197.815	24.966	2.426	12	13.585	4.940	3.989	267.862
Depreciação Acumulada	-	(82.255)	(23.627)	(2.405)	(12)	(11.183)	(4.930)	(1.767)	(126.179)
Valor contábil líquido	20.129	115.560	1.339	21	-	2.402	10	2.222	141.683
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outras Imobilizações	Total
	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 14%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2014									
Custo	29.741	231.687	235.938	10.062	2.161	19.104	22.467	86.084	637.244
Depreciação Acumulada	-	(86.159)	(103.789)	(7.258)	(1.611)	(11.359)	(13.799)	(1.767)	(225.742)
Valor contábil líquido	29.741	145.528	132.149	2.804	550	7.745	8.668	84.317	411.502
Adições									
Adições	-	-	37	-	-	-	168	-	205
Baixas	-	-	(95)	-	-	-	-	-	(95)
Depreciação	-	(2.233)	(5.027)	(222)	-	(1.423)	(724)	-	(9.629)
Baixas da Depreciação	-	-	41	-	-	-	-	-	41
Saldo Final	29.741	143.295	127.105	2.582	550	6.322	8.112	84.317	402.024
Em 30 de Junho de 2015									
Custo	29.741	231.687	235.880	10.062	2.161	19.104	22.635	86.084	637.354
Depreciação Acumulada	-	(88.392)	(108.775)	(7.480)	(1.611)	(12.782)	(14.523)	(1.767)	(235.330)
Valor contábil líquido	29.741	143.295	127.105	2.582	550	6.322	8.112	84.317	402.024

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

A Companhia realiza testes de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida bem como do imobilizado, não identificando perdas por “impairment”.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste período, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA	Controladora		
	Marcas e Patentes	Ágio sobre Investimentos	Total
Taxas anuais de amortização	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2014			
Custo	247	391.513	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(247)
Valor contábil líquido	-	391.513	391.513
Saldo Final	-	391.513	391.513
Em 30 de junho de 2015			
Custo	247	391.513	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(247)
Valor contábil líquido	-	391.513	391.513

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO

	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	Total
Taxas anuais de amortização	20%	0%	20%	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2014						
Custo	247	5.000	937	34.076	425.485	465.745
Amortização Acumulada	(247)	-	(488)	(6.030)	-	(6.765)
Valor contábil líquido	-	5.000	449	28.046	425.485	458.980
Amortização	-	-	(44)	(1.311)	-	(1.355)
Saldo Final	-	5.000	405	26.735	425.485	(1.355)
Em 30 de junho de 2015						
Custo	247	5.000	937	34.076	425.485	465.745
Amortização Acumulada	(247)	-	(532)	(7.341)	-	(8.120)
Valor contábil líquido	-	5.000	405	26.735	425.485	457.625

No valor de R\$ 425.485 no consolidado lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, está incluso o valor de R\$ 33.972 referentes à compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial. No exercício de 2014, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura.

O valor de R\$ 391.513, lançado na rubrica de Ágio sobre Investimentos, refere-se à compra, em 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A., conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, as companhias TIISA e CBD não serão mais contempladas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ágios serão integralmente classificados e apresentados no intangível.

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A., foi efetuada pela empresa especializada Moore Stephens Auditores e Consultores e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

Conforme laudo de avaliação da empresa Appraisal Avaliações e Engenharia, emitido em novembro de 2014, para fins de constar no Plano de Recuperação Judicial, o valor da Companhia Brasileira de Diques (CBD), permanece com valorização de R\$ 650 milhões, correspondente à participação da Inepar S.A. Indústria e Construções.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Modalidade				
Adiantamento de Câmbio	-	-	-	14.114
Arrendamentos Financeiros	-	-	14.267	12.602
Ativo Permanente	49.737	528.262	67.626	697.124
Capital de Giro	71.918	71.918	289.284	115.422
Investimento	285.942	285.942	285.942	285.942
Custos com transf. Financeiras	-	-	(1.788)	(1.788)
Total Circulante	407.597	886.122	655.331	1.123.416

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Modalidade				
Adiantamento de Câmbio	-	-	18.011	-
Arrendamentos Financeiros	483.305	-	488.380	9.949
Ativo Permanente	284	390	284	1.990
Capital de Giro	-	-	-	12.221
Custos com trans. Financeiras	-	-	(309)	(309)
Total de Empréstimos e Financiamentos	483.589	390	506.366	23.851
	891.186	886.512	1.161.697	1.147.267

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Em renegociação	397.667	885.909	584.931	946.309
Em até 12 meses	9.931	213	69.984	94.205
De 1 a 2 anos	37.684	390	41.051	87.814
De 2 a 3 anos	62.824	-	66.278	18.939
De 3 a 4 anos	84.718	-	86.229	-
De 4 a 5 anos	105.898	-	107.409	-
Acima de 5 anos	192.464	-	205.815	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	891.186	886.512	1.161.697	1.147.267

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Reais - R\$	891.186	886.512	1.125.797	1.118.648
Dólar Norte-Americano - US\$	-	-	35.900	28.619
Total de Empréstimos e Financiamentos	891.186	886.512	1.161.697	1.147.267

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 3,10 em 30 de junho de 2015 (R\$ 2,66 em 31 de dezembro 2014).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/ CONSOLIDADO)

Emissão	Empresa	Saldo 31/12/2014	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 30/06/2015
5ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	110.083	-	3.142	113.225
SALDO CONTROLADORA (CP e LP)		110.083	-	3.142	113.225
1ª	Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	455.961	-	-	455.961
SALDO CONSOLIDADO (CP e LP)		566.044	-	3.142	569.186

Na Controladora

Quinta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial

A 80ª AGE, de 18 de julho de 2012, aprovou a emissão de 15.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10 totalizando o montante de R\$ 150.000. As Debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, estando, portanto, a Oferta Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976.

As Debêntures emitidas possuem garantias reais representadas pela cessão fiduciária de direitos creditórios e de aplicação financeira e alienação fiduciária de bem imóvel. As Debêntures contarão com as garantias a seguir descritas:

- (i) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de instrumentos celebrados pela Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e seus clientes, bem como dos direitos emergentes da conta vinculada e de suas aplicações;
- (ii) alienação fiduciária de bem imóvel de propriedade da IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial;
- (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios sobre aplicação financeira de titularidade da Companhia; e
- (iv) fiança em favor dos Debenturistas ou seus sucessores legais, prestada pela Inepar Administração e Participações S.A. – em Recuperação Judicial, pela Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial e pela IESA Óleo & Gás S.A. – em Recuperação Judicial, as quais se obrigarão solidariamente à Companhia como fiadoras e principais pagadoras pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão.

Remuneração das Debêntures

As Debêntures farão jus à remuneração composta pela atualização monetária e pelos juros remuneratórios, pagos mensalmente, a partir do 13º mês contado da data de emissão (alterado pela 5ª AGD de 26/03/2013), conforme abaixo:

Atualização Monetária: o saldo devedor do valor nominal unitário será atualizado, a partir da data da 1ª (primeira) integralização das Debêntures, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A atualização monetária será automaticamente incorporada ao valor nominal unitário e será paga juntamente com as parcelas de amortização programada;

Juros Remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal unitário atualizado, incidirão juros prefixados, correspondentes a um percentual ao ano, equivalente a 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data da primeira integralização ou data de pagamento dos juros remuneratórios das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento;

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prazo de Carência: haverá período de carência para pagamento da Amortização Programada e da Remuneração, o qual corresponderá ao período entre a data de emissão e o 14º (décimo quarto) mês contado da data de emissão (alterado pela 18º AGD de 27/09/2013).

Data de Vencimento: 48 (quarenta e oito) meses contados da Data de Emissão, ou seja, no dia 27 de julho de 2016.

Amortização Programada das Debêntures: a amortização programada das Debêntures será realizada mensalmente, juntamente com o pagamento da remuneração, nas datas e nos percentuais aduzidos na escritura de emissão, devendo os percentuais da amortização programada serem aplicados sempre sobre o valor nominal unitário atualizado existente após o evento de incorporação da atualização monetária, calculada na data de amortização programada.

Até 30 de junho de 2015, haviam sido subscritas 8.634 debêntures, cujo saldo contábil atualizado registrado no passivo é de R\$ 113.225.

Conforme deliberação da 22ª Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª emissão, realizada em 16 de abril de 2014, a totalidade dos debenturistas deliberou pelo vencimento antecipado da operação. Em virtude desta decisão, os valores foram reclassificados para o passivo circulante.

No Consolidado

Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial (subsidiária integral)

Em novembro de 1998, foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.ª e 5.ª AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998. Através da Ata da 27ª Assembleia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

As atualizações foram calculadas de acordo com as cláusulas contratuais do contrato original, desconsiderando o acordo aprovado na 27ª AGE de 09 de junho de 2011, citada no parágrafo anterior. As atualizações estavam sendo reconhecidas com base em acordos informais com o BNDES levando-se em consideração os sucessos nas negociações anteriores onde foram excluídas, principalmente, as aplicações de multa e mora sobre os valores devidos. Este ajuste, por envolver valores de anos anteriores, motivou a reapresentação das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014, o balanço de 2013 conforme descrito na nota explicativa nº 4.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	120.720	114.724	198.258	188.100
ICMS a recolher/Parcelamentos	33.197	32.095	41.509	33.942
INSS a recolher/Parcelamentos	3.469	3.346	103.661	98.748
PIS/COFINS Diferidos	505	387	10.969	11.331
ISS a recolher/Parcelamentos	6.753	6.596	17.208	16.703
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	17.917	17.290	71.425	67.154
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	2.833	2.704
IRPJ e CSLL Parcelamento	-	-	6.969	6.577
Outros	6.711	5.397	14.080	19.164
	189.272	179.835	466.912	444.423
Circulante	63.749	54.376	229.739	201.876
Não Circulante	125.523	125.459	237.173	242.547

(a) Utilizando os benefícios estabelecidos pela Lei nº 12.865 de 09 de Outubro de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, e a Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, solicitaram nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Essa consolidação de débitos foi efetuada com o apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão de valores anteriormente registrados no passivo circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 na controladora e R\$ 346.925 no consolidado, dos quais R\$ 259.357 na controladora e R\$ 324.263 no consolidado foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que foram considerados erros na apuração dos débitos consolidados incluídos no parcelamento original.

O valor de R\$ 198.258, referente ao total dos débitos inclusos no Parcelamento Especial está composto pelas Companhias:

EMPRESAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial	120.720
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	39.347
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	38.191
TOTAL	198.258

(b) Em 25/08/2014, a empresa, com base na Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, solicitou os parcelamentos dos débitos junto a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e débitos junto a Receita Federal do Brasil nas modalidades de débitos previdenciários e demais débitos. Parte dos débitos anteriormente parcelados através da Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013, foram migrados para os parcelamentos da Lei nº 12.996 e após a consolidação do parcelamento, teremos reduções significativas das dívidas tributárias. Quanto ao pagamento inicial de 20% previsto no Programa Refis, foi concedido via judicial à utilização de créditos depositados judicialmente pela empresa AHI. A consolidação final dos débitos tributários será efetuada de acordo com a Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1064 de 30 de julho de 2015 e os eventuais ganhos decorrentes desta consolidação estarão refletidos nas próximas demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - PROVISÃO DE CUSTOS E ENCARGOS

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ICMS s/Receitas	2.303	2.303	6.951	7.290
ISS s/Receitas	-	-	1.128	1.169
Custos a Incorrer	-	-	341.616	341.526
	<u>2.303</u>	<u>2.303</u>	<u>349.695</u>	<u>349.985</u>
Circulante	-	-	347.392	347.682
Não Circulante	2.303	2.303	2.303	2.303

O valor de R\$ 341.616, no consolidado refere-se, principalmente, ao projeto Charqueadas da controlada IESA Óleo & Gás, cujo contrato encontra-se suspenso aguardando negociação junto ao cliente Petrobrás.

NOTA 20 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de vendas de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 21 - TÍTULOS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	-	5.154	-	5.154
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	23.299	23.299	23.299	23.299
ZF Hurt (c)	-	-	3.779	3.524
AAP - Atlântico Agropastoril Ltda (d)	27.420	27.420	27.420	27.420
Outros	1.125	1.125	1.263	1.125
	<u>51.844</u>	<u>56.998</u>	<u>55.761</u>	<u>60.522</u>
Circulante	28.638	30.631	31.725	33.024
Não Circulante	23.206	26.367	24.036	27.498

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.(nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo que a primeira parcela foi liquidada em 31/12/2008 e as demais em 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014. O saldo remanescente foi baixado conforme acordo de venda da participação detida pela Companhia.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN. O passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando assim a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial. A Companhia negociou novas condições de pagamento.
- d) Refere-se à compra de Direitos Creditórios com vencimentos mensais, à partir de 05/10/2014 até 05/07/2022. Estes Direitos Creditórios serão utilizados para liquidação de processos tributários.

NOTA 22 – IMPOSTOS DIFERIDOS

22.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora							
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total	
Em 31 de dezembro de 2014	17.954	56.243	74.197	17.952	56.886	(641)	74.197	
Constituição dos Tributos	17.427	-	17.427	-	-	8	8	
Baixa dos Tributos	(310)	(17.682)	(17.992)	(310)	(263)	-	(573)	
Em 30 de junho de 2015	35.071	38.561	73.632	17.642	56.623	(633)	73.632	

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado								
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2014	30.449	75.510	105.959	17.952	5.265	5.387	74.480	12.319	115.403
Constituição dos Tributos	17.427	-	17.427	-	1.470	129	-	901	2.500
Baixa dos Tributos	(449)	(17.703)	(18.152)	(310)	(1.173)	(165)	(768)	(42)	(2.458)
Em 30 de junho de 2015	47.427	57.807	105.234	17.642	5.562	5.351	73.712	13.178	115.445

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.969	(217.592)	43.582	(230.892)
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	(15.289)	-	(17.439)	-
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Adições/Exclusões	(1.830)	(66.154)	(6.070)	(71.019)
Resultado de Equivalência Patrimonial	17.119	66.990	22.633	73.909
IRPJ / CSLL no Resultado	-	836	(876)	2.890
Tributos Correntes	264	284	659	802
Tributos Diferidos	(264)	552	(1.535)	2.088
Alíquota Efetiva	0,00%	0,38%	-2,01%	-1,25%

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. No exercício de 2014 a empresa procedeu ao encontro de contas e a liquidação dos saldos habilitados como quirografários entre as empresas do grupo Inepar que se encontram em Recuperação Judicial, através da cessão de créditos entre as empresas, compensação entre saldos devedores e credores, bem como pela transferência de créditos para a conta de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

A ratificação dos lançamentos foi aprovada pela Assembleia dos Credores realizada em 13 de maio de 2015.

Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 30 de junho de 2015:

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de		Mútuos	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	766	-	-
Penta Participações Ltda	-	-	-	105
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	6.100	2.146
Afac Companhia Brasileira de Diques S.A.	-	-	15.000	15.000
Afac Inepar Innovida Latin America S.A.	-	-	6	6
Afac Inepar Innovida Participações S.A.	-	-	5.400	5.400
Afac Penta Participações S.A.	-	-	9.891	9.891
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	-	766	37.043	33.194
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	70.314	1.101
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	1.993	-	-
IESA Óleo & Gás S.A.	-	-	56.488	55.984
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	270.085	270.085
Penta Participações e Investimentos Ltda	-	-	1.828	-
Demais Empresas	-	-	20	20
	-	1.993	398.735	327.190
	Passivo Não Circulante			
	Títulos a Pagar			
	30/06/2015	31/12/2014		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	3.161		
	-	3.161		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	2.847	171	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	-	375
IESA Óleo & Gás	-	586	4	4.336
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	-	144
Inepar Equip. Mont S.A	-	482	-	-
Inepar Trading S.A.	-	1.130	-	-
Penta Participações Ltda	15	3.061	37	-
	15	8.106	212	4.855

Mútuos: a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo 31/12/2014	Adições/ Baixas	Varição Monetária	Saldo 30/06/2015
ATIVO				
Empresas				
AFAC - Companhia Brasileira de Diques S.A.	15.000	-	-	15.000
Penta Participações Ltda.	105	(120)	15	-
Inepar Administração e Participações S.A.	2.146	3.954	-	6.100
AFAC - Penta Participações Ltda.	9.891	-	-	9.891
AFAC - Inepar Innovida Participações S.A.	5.400	-	-	5.400
AFAC - Inepar Innovida Latin America S.A.	6	-	-	6
AFAC - Usina Hidrelétrica de Cubatão	646	-	-	646
	33.194	3.834	15	37.043
PASSIVO				
IESA - Óleo & Gás S.A (a)	55.984	500	4	56.488
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A. (b)	1.101	69.042	171	70.314
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (c)	270.085	-	-	270.085
Penta Participações e Investimentos Ltda	-	1.791	37	1.828
Demais Empresas	20	-	-	20
	327.190	71.333	212	398.735

- Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A. – em Recuperação Judicial, cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial.
- Refere-se, principalmente, aos recebíveis registrados na controlada Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A que foram envolvidos na negociação da venda da participação da Inepar na Andritz conforme descrito na nota explicativa nº 13.
- Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	30/06/2015		31/12/2014	
	CONTROLADORA		CONTROLADORA	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhistas	402	28.474	402	28.474
Tributárias	122.519	7.423	122.519	7.423
Cíveis	193.312	43.843	193.312	185.260
	316.233	79.740	316.233	221.157

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhistas – reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 28.876 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

Processos em Discussão Judicial

a) A Companhia foi parte em um processo arbitral instaurado no âmbito de um contrato de construção de uma usina hidrelétrica. No referido processo, a Companhia alegou razões imprevistas de ordem topográfica e geológica, surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. No processo, a Companhia pretendeu o ressarcimento dos custos extraordinários incorridos e adicional de prazo para execução dos trabalhos. O proprietário da usina não atendeu a pretensão da Companhia, rescindiu unilateralmente o contrato e ocupou o canteiro de obras. Naquele momento, noventa e cinco por cento (95%) das obras já se encontravam concluídas, inclusive de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos encontravam-se 100% fornecidos e instalados, restando apenas a montagem de alguns poucos itens, além de parte das obras civis. Foi então instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimento dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Entre os três árbitros nomeados, um deles votou favoravelmente à Inepar, através de fundamentos sólidos e consistentes, reconhecendo o direito da Companhia. No entanto, os outros dois árbitros votaram desfavoravelmente à empresa, decidindo pela obrigação de ressarcimento ao proprietário da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. Ocorre que tais fundamentos utilizados pelos dois árbitros que votaram desfavoravelmente à Inepar são absolutamente inconsistentes. Apenas para se ter uma idéia, referidos árbitros reconheceram em favor do proprietário da usina custos para a conclusão de 6,55% das obras (saldo de escopo deixado pela Inepar) em quantia superior ao valor devido contratualmente à Inepar pelo avanço da execução das obras realizadas pela empresa (93,45%).

Diante de uma série de flagrantes vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, a Companhia ajuizou ação judicial de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário. Na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível da mencionada ação judicial e com base nesta opinião a Inepar não vinha contabilizando uma provisão específica para esta demanda. Em 31 de dezembro de 2014, no entanto, decidiu-se pela contabilização do valor de R\$141 milhões por conta do entendimento da administradora judicial Delloitte de fazer constar a dívida na Lista de Credores do Grupo Inepar.

Visando o encerramento do litígio judicial entre Itiquira Energética S/A e a Inepar S/A Indústria e Construções, objeto da execução nº 0135394-63.2006.8.26.0100, em tramite perante a 34ª Vara Cível do Fórum Central da Capital, foi acordado que a empresa de seguros Swiss Re Corporate Brasil Seguros pagará a Itiquira Energética S/A. o valor de R\$ 35 milhões e se sub-rogará contra a Inepar no valor de R\$ 27,5 milhões. Caberá, portanto, à Inepar efetuar o pagamento de R\$ 27,5 milhões no prazo de 8 anos em parcelas mensais, o que resultou na reversão parcial da provisão R\$ 141 milhões constituída em 31 de dezembro de 2014, lançada na conta “Provisões para contingências” na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2015.

b) A Companhia foi condenada em um processo arbitral estrangeiro movido pela empresa italiana SPIE ENERTRANS, tendo a sentença já sido homologada no Brasil pelo Superior Tribunal de Justiça, estando neste momento em fase de execução perante a Justiça Federal de São Paulo, execução aquela

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que por sua vez continua suspensa em razão do deferimento do pedido de recuperação judicial da Companhia no último dia 15 de setembro pelo Juízo da Primeira Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Cível da Comarca de São Paulo - Capital.

NOTA 25 – PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

Refere-se à provisão do passivo á descoberto no montante total R\$ 498.444 para as controladas IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A – em Recuperação Judicial e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial.

NOTA 26 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Consbem	-	-	2.508	2.508
Gastos com despesas aduaneiras	-	-	2.824	2.402
Delft	-	-	2.989	2.866
Obrigações imóvel Macaé	3.000	3.000	3.000	3.000
Provisões diversas	601	3.901	3.652	6.172
TIISA	-	-	4.182	4.182
RTT Participações	-	-	4.781	4.781
Participações nos lucros propostos	-	-	4.820	5.739
Bressa Participações	-	-	8.125	1.977
Alstom	-	-	-	7.000
Outras contas a pagar	5.481	11.830	13.214	22.662
Indústria Verolme	15.000	15.000	15.000	15.000
Swiss Re Corporate	27.500	-	27.500	-
Andritz Hydro	36.216	-	36.216	-
	87.798	33.731	128.811	78.289
Parcela Circulante	53.098	18.635	88.152	57.252
Parcela Não Circulante	34.700	15.096	40.659	21.037

- a) Refere-se ao acordo assinado com a Itiquira Energética S.A, através da empresa Swiss Re Corporate Brasil Seguros, para o encerramento do litígio entre Itiquira e Inepar, objeto da execução nº 0135394-63.2006.8.26.0100, em trâmite na 34ª vara cível do fórum central da capital.
- b) Refere-se ao saldo a pagar para Andritz Hydro por conta da transferência de créditos tributários bloqueados pela Receita Federal do Brasil, e que serão utilizados pela Inepar para liquidação da parcela inicial de 20% do Programa REFIS.
Este valor será liquidado em 60 parcelas mensais.

NOTA 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital Social e Destinação dos Resultados

O Capital Social integralizado é de R\$ 398.977, formado por 39.892.065 ações ordinárias e 63.136.159 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – em Recuperação Judicial, com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação do Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 28 – RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
		REAPRESENTADO
Numerador		
Lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	28.563	(137.732)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	16.406	(79.114)
	<u>44.969</u>	<u>(216.846)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136	63.136
Quantidade de ações ordinárias emitidas	39.892	39.892
Total	<u>103.028</u>	<u>103.028</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,452	(2,182)
Ação ordinária	0,411	(1,983)

NOTA 29 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
Vendas Mercado Interno	18.601	20.714	194.028	197.788
Vendas Mercado Externo	-	-	13.436	286.148
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(5.861)	(3.444)
(-) Impostos sobre as Vendas	(678)	(1.916)	(17.832)	(20.401)
Receita de Vendas	<u>17.923</u>	<u>18.798</u>	<u>183.771</u>	<u>460.091</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 30 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo das despesas registradas no consolidado no montante de R\$ 39.425 (R\$ 62.430 em 30/06/2014) refere-se, principalmente, aos resultados líquidos das vendas das participações na Andritz Hydro Inepar S.A e Inepar Telecomunicações S.A (R\$ 9.941), bem como o reconhecimento da dívida que resultou no encerramento do litígio judicial com a Itiquira Energética S.A. (R\$ 27.500).

NOTA 31 – DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Despesas Financeiras				
Juros s/ímpostos e contribuições	(10.039)	(7.812)	(28.495)	(23.628)
Juros/Despesas bancárias	(7.815)	(56.725)	(20.764)	(126.725)
Fianças bancárias	-	(211)	(1)	(211)
Atualizações de Mútuos Passivos	(212)	(5.149)	(1.328)	(454)
Variação monetária passiva	(6.701)	(15.297)	(6.726)	(15.383)
Outras despesas financeiras	-	(44.072)	(3.620)	(48.308)
Variações cambiais	-	(18)	(7.529)	(5.123)
	(24.767)	(129.284)	(68.463)	(219.832)
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.470	746	2.419	9.562
Receitas atualização debêntures	774	507	774	2.567
Juros auferidos	5.304	654	5.495	977
Variações monetárias ativas	49	8.977	646	9.808
Atualizações de Mútuos Ativos	15	8.227	861	9.685
Outras receitas financeiras	-	90.608	525	114.447
Variações cambiais	47	35	4.277	6.055
	7.659	109.754	14.997	153.101
	(17.108)	(19.530)	(53.466)	(66.731)

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

NOTA 32 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Companhia adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 111.098 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	157.000	De 10/10/2014 a 10/10/2015

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 157.000

NOTA 33 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Salários	1.294	2.268	51.126	95.389
Gastos Previdenciários	911	854	7.050	20.472
Participação nos resultados	28	119	28	119
Total	2.233	3.241	58.204	115.980
Número de Empregados	66	96	1.986	3.381

NOTA 34 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas, foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Remuneração Conselho	641	75	660	90
Remuneração de Diretores	1.039	858	5.554	6.054
Previdência Privada	-	-	-	26
Total	1.680	933	6.214	6.170

NOTA 35 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado 30 Junho de 2015	Em	Geração & Eqtos	Constr. & Montagens	Comp. Reativa	leso-Oleo&Gás	Total
Receita bruta total		78.269	18.751	7.839	102.606	207.465
Impostos/Deduções		(9.737)	(697)	(1.758)	(11.502)	(23.694)
Custos dos Produtos e Serviços		(53.147)	(2.165)	(4.953)	(78.476)	(138.741)
Margem Bruta		15.385	15.889	1.128	12.628	45.030

NOTA 36 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
Circulante	30/06/2015	31/12/2014
Clientes	21.908	16.699
AVP s/Clientes	(40)	(44)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	21.868	16.655
Fornecedores	20.957	19.493
AVP s/Fornecedores	(40)	(47)
Saldo de Fornecedores	20.917	19.446

	Controladora	
Demonstração do Resultado	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	44.969	(216.846)
	REAPRESENTADO	
Receita Bruta – Ajuste	(40)	(21)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	40	19
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	39	20
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(39)	(18)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	-	(1)
. Realização do Ajuste	-	1
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	44.969	(216.846)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Warley Isaac Noboa Pimentel – Diretor Presidente

Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial

Irajá Galliano Andrade – Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho

Di Marco Pozzo

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valdir Lima Carreiro
Cesar Romeu Fiedler
Irajá Galliano Andrade
Jauneval de Oms
Carlos Alberto Del Claro Gloger
Marcelo Alves Varejão

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



BAKER TILLY
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - continuação

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial
São Paulo - SP

Base para conclusão com ressalva

Parcelamento de impostos e contribuições a recolher

Conforme descrito na nota explicativa nº 18 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas, através da Lei de reabertura do Refis (Lei nº 12.865/13 de 09 de outubro de 2013), solicitaram inclusão de seus débitos previdenciários, impostos e contribuições federais consolidados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A consolidação de débitos foi efetuada com apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão, nas demonstrações contábeis do exercício de 2013, de valores anteriormente registrados nos passivos circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 346.925 mil nas demonstrações contábeis consolidadas. No entanto, os débitos inclusos no parcelamento não estavam em consonância com o determinado pela referida Lei e a reversão de passivos foi efetuada de forma inadequada.

Também conforme descrito na nota explicativa nº 18 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas, em 25/08/2014, com base na Lei nº 12.996/14, de 18 de junho de 2014, solicitaram a migração dos débitos anteriormente parcelados através da Lei nº 12.865 para os parcelamentos instituídos pela Lei nº 12.996/14. No entanto, até 30 de junho de 2015, a adesão ainda não estava confirmada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, pois estava sendo pleiteada judicialmente a utilização de créditos para a liquidação da parcela inicial estipulada pela Lei nº 12.996/14, correspondente a 20% do valor devido, cuja decisão favorável foi proferida apenas em 27 de julho de 2015. Os eventuais efeitos decorrentes deste novo parcelamento não estão refletidos nas demonstrações contábeis.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - continuação

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial
São Paulo - SP

Ênfases

i) Recuperação judicial

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, em 29 de agosto de 2014 a Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial ajuizou, em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/05. O referido pedido, deferido em 15 de setembro de 2014, estabeleceu 24 de novembro de 2014 como data-limite para apresentação do plano de recuperação à Assembleia de Credores, o que foi cumprido.

Em 13 de maio de 2015, os credores do Grupo Inepar, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram pela aprovação do plano de recuperação judicial proposto pelas empresas em recuperação. Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do Grupo Inepar. De acordo com o Plano de Recuperação Judicial os credores deverão formalizar a escolha da sua respectiva opção de recebimento dos créditos no prazo de até 60 (sessenta) dias a contar da Homologação Judicial do Plano, prazo este encerrado em 25 de julho de 2015. Os efeitos sobre os saldos patrimoniais decorrentes da aprovação do Plano deverão ser refletidos nas demonstrações contábeis do terceiro trimestre de 2015.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de atividades. A Companhia apresentou, em 30 de junho de 2015, passivo à descoberto de R\$ 1.041.848 mil e passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 535.008 mil. A efetiva execução do plano de recuperação aprovado definirá a perspectiva da Companhia fazer face aos seus compromissos e dar continuidade normal às suas operações. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - continuação

Aos

Acionistas e Administradores da

Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial

São Paulo - SP

- ii) Mútuo a receber de pessoa ligada – Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.

Em 30 de junho de 2015 encontra-se registrado, no grupo de Partes Relacionadas, ativo não circulante, nas informações contábeis consolidadas, saldo de mútuo de R\$ 131.026 mil com a sociedade Sadefem Equipamentos e Montagens S.A., também em recuperação judicial. A realização deste saldo está vinculada a execução do plano de recuperação judicial, de maneira a viabilizar a continuidade das operações por parte da administração da pessoa ligada. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

- iii) Debêntures a receber da Ibrafem Estruturas Metálicas

Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às informações contábeis intermediárias, a Companhia mantém registrados saldos a receber de R\$ 12.040 mil e de R\$ 71.233 mil nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, referentes a debêntures não conversíveis emitidas pela Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. que, por sua vez, tem como principal ativo a participação no capital social da Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.. A realização desse saldo a receber de debêntures está vinculada a execução do plano de recuperação judicial, de maneira a viabilizar a continuidade das operações por parte da administração da pessoa ligada. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

- iv) Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, incorporando o ajuste de complemento do saldo a pagar das dívidas bancárias e das debêntures, bem como da respectiva despesa financeira lançada na demonstração do resultado, com vistas à correção de erro do ano de 2011 ocasionado pela reversão indevida de parte do saldo devido com base em acordo discutido, mas não formalizado, com os subscritores das debêntures. Revisamos e concordamos com esse ajuste.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



BAKER TILLY
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - continuação

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções – em recuperação judicial
São Paulo – SP

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária, individual e consolidada, do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de agosto de 2015.

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

CELSO L. DA C. LOBO
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

